

# Campos de feno e bênçãos do sacerdócio



Élder  
Jack N. Gerard  
Dos setenta

*“[O] Consolador [é] o Espírito Santo” (João 14:26).*

Quando eu era menino, minha família tinha uma fazendinha com vacas e campos. A infância na roça era pesada.

Num dia quente de verão, meu irmão e eu estávamos trabalhando no campo. O vento soprava forte, e havia muita poeira no ar. Eu tinha muita alergia, e o pó que saía do feno às vezes me deixava doente. Meus olhos estavam lacrimejando. Era difícil respirar. Até comecei a sangrar pelo nariz de tanto esfregar.

Quando minha mãe saiu para o campo e me viu, mandou-me entrar em casa. Deitou-me no sofá com um pano molhado sobre o rosto. Poucos minutos depois, ela voltou com dois fazendeiros. Estavam vestindo roupas de trabalho cobertas de pó de feno.

Os fazendeiros eram membros de nossa ala. Colocaram as mãos sobre minha cabeça e começaram a me dar uma bênção. Meu pai não era membro da Igreja na época, por isso não tinha o sacerdócio. Mas nunca vou esquecer o sentimento que tive quando aqueles bons homens me abençoaram. Foi um sentimento de paz, calor e tranquilidade. Não me senti mais doente.

Anos depois, fiquei sabendo que aquele sentimento era o Espírito Santo. Às vezes, o Espírito Santo é chamado de Consolador. Gosto desse nome porque foi o Espírito Santo quem me consolou. Fez-me sentir melhor tanto por dentro quanto por fora.

O Espírito Santo é uma grande bênção. Busque o consolo proporcionado pelo Espírito Santo e procure mantê-lo com você todos os dias. ●

*De uma entrevista com Elizabeth Broadbent*

